

Silêncio do Governo sobre futuro dos bolsseiros ocupacionais e das crianças que precisam de acompanhamento é inadmissível

O Bloco de Esquerda considera inadmissível que a poucas semanas do início do próximo ano letivo, o Governo não tenha ainda apresentado os resultados do grupo de trabalho criado para estudar a figura do Cuidador de Crianças com necessidades educativas especiais e mantenha na incerteza encarregados de educação e bolsseiros.

A 10 de julho, no parlamento regional, o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública anunciou a criação de um grupo de trabalho para estudar a figura do Cuidador de Crianças com necessidades educativas especiais, cuja conclusão seria anunciada a breve trecho. No entanto, e passado mais de um mês desde o anúncio e a poucas semanas do início do próximo ano letivo, que arranca entre 9 e 11 de setembro, encarregados de educação e bolsseiros ocupacionais continuam sem conhecer os planos do executivo em relação a este assunto.

Recorde-se que a proposta do Bloco para a integração dos bolsseiros ocupacionais nos quadros das escolas foi rejeitada com os votos contra do PSD, CDS, PPM, CH e IL.

Para além disso, estes bolsseiros nunca chegaram a receber os 12 meses de salário que a secretária regional da educação prometeu em abril, após uma reunião com um grupo de bolsseiros ocupacionais. Estes trabalhadores sofreram, ao longo do anterior ano letivo, vários cortes no seu vencimento, decorrentes das interrupções letivas, resultando em vencimentos muito inferiores ao salário mínimo regional e sem qualquer proteção social.

Nos últimos meses, bolsseiros ocupacionais, encarregados de educação e assistentes operacionais manifestaram-se contra as decisões do governo e exigiram proteção laboral, no entanto, o executivo açoriano continua a manter estes trabalhadores na precariedade e sem resposta em relação ao próximo ano letivo.

Ponta Delgada, 22 de agosto de 2024
